

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**DA VISÍVEL À INVISÍVEL – A VIOLÊNCIA EM PONCIÁ VICÊNCIO, DE
CONCEIÇÃO EVARISTO**

Adislane da Silva GUILHERME¹, Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA²
¹Aluna bolsista do PIBIC do Curso de Letras-Português Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) Campus IV; ²Professora Orientadora do PIBIC, Curso de Letras do Campus IV.

RESUMO: Este trabalho de pesquisa é parte do Projeto de Iniciação Científica – PIBIC da Uneal/FAPEAL e tem como principal objetivo investigar e apontar os tipos de violência encontrados no romance afro-brasileiro contemporâneo *Ponciá Vicêncio* (2003), da autora Conceição Evaristo, autora negra e nacional, sob a ótica do Materialismo Lacaniano, teoria concebida pelo filósofo esloveno Slavoj Žižek. O romance pioneiro da autora, conta em *flashbacks* sobre a vida da protagonista Ponciá Vicêncio, uma mulher negra, vinda de uma família de escravos, que vai embora da vila onde nasceu e viveu no interior brasileiro buscando uma condição de vida melhor, pois ela mora desde a sua infância na vila Vicêncio, a qual pertence à Família Vicêncio assim como seus antepassados também moraram. À procura uma mudança de vida para si, sua mãe e irmão depois que seu pai morre, Ponciá deixa os seus na vila e migra para a cidade. Lá, ela tem que enfrentar a dura realidade que pessoas como ela enfrentam na sociedade, apesar da abolição dos escravos, pessoas negras tinham escassas oportunidades de melhoria de vida. Até ela reencontrar seus familiares e voltar para sua terra natal, Ponciá é violentada de diversas maneiras, e são essas formas de violência que Žižek conceitua em sua teoria. A metodologia aplicada nesse trabalho foi a de uma pesquisa qualitativa, uma vez que o romance de Evaristo foi lido e analisado com base na teoria de Žižek, teoria explanada em sua obra *Violência: seis reflexões laterais* (2014). Neste livro, o autor esloveno mostra as diversas formas de violência nos apresentando uma tipologia da violência considerando as idealizações da violência que podem ser vistas e as que não são visíveis. Os conceitos apresentados são: violência invisível objetiva sistêmica, que acontece por consequência da conduta contínua dos nossos sistemas econômico e político; violência invisível objetiva simbólica, quando a vítima não se sente violentada, pois a ação já se tornou natural; e violência subjetiva, aquela que deixa marcas visíveis. Foram encontradas as três manifestações conceituadas por Žižek ao longo do romance, e cada uma foi analisada a partir das concepções deste filósofo.

Palavras-chave: Análise Literária. Literatura Feminina. Concepções Filosóficas.